



B226

ESTUDOS CROMOSSÔMICOS EM ESPÉCIES DA FAMÍLIA SOLANACEAE OCORRENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP.

Filipe César do Prado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Regina Forni-Martins (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A família Solanaceae é formada por cerca de 3000 espécies e os estudos cromossômicos disponíveis para a família são escassos, principalmente nas espécies nativas do Brasil. As análises cromossômicas foram feitas coletando-se regiões da planta com alta taxa de divisão celular (ápice radicular para mitose e anteras dos botões florais para meiose). Nas preparações citológicas, foram utilizadas as colorações com Giemsa e carmim acético, para mitose e meiose, respectivamente. As raízes foram pré-tratadas com 8-HQ. Foram encontrados dois números cromossômicos em três gêneros, onde foram analisadas células em mitose (*Cestrum*, $2n=16$, e *Cyphomandra* e *Solanum*, $2n=24$). Para células estudadas em meiose, apenas um número ($n=12$) foi encontrado em três espécies do mesmo gênero (*Solanum*). Os distintos números cromossômicos confirmam a classificação que separa os gêneros *Solanum* e *Cyphomandra* ($2n=24$) de *Cestrum* ($2n=16$) em tribos diferentes. Entretanto, a atual classificação que agrupa espécies de *Cyphomandra* e *Solanum* dentro de um mesmo gênero não é apoiada por dados cromossômicos. Apesar de esses dois gêneros possuírem o mesmo número cromossômico, o tamanho deles é bastante distinto sendo muito maiores em *Cyphomandra* que em *Solanum*.

Citogenética - Solanaceae - Cromossomos